

SESSÕES DO PLENÁRIO

92ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de outubro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Soane Galvão, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário a ata da 88ª sessão ordinária, realizada em 02 de outubro de 2023; e da 44ª sessão especial, realizada em 05 de outubro de 2023.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Gostaria de saudar os estudantes do Colégio Militar de Salvador, da Pituba, que nos visitam. Seja bem-vinda, garotada. (Palmas) Bem-vindos à Assembleia Legislativa da Bahia, onde as leis do estado da Bahia são feitas, onde os deputados fiscalizam o governador. Sejam bem-vindos. Prazer tê-los aqui nesta tarde.

Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Luciano Araújo.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, alunos do Colégio Militar da Bahia, queria saudar todos vocês pela visita à Assembleia Legislativa.

Queria, aqui, presidente, fazer um agradecimento muito especial a duas comissões desta Casa, a Comissão de Agricultura e a Comissão de Infraestrutura, em nome dos deputados Manuel Rocha e Eduardo Salles, que fizeram uma visita a Apaeb, no município de Valente, na última quinta-feira.

E eu quero agradecer também ao gerente-geral da Apaeb, associação que é exemplo de associativismo para o Brasil e para o mundo. Uma associação que está instalada no município de Valente há 43 anos, gerando, hoje, quase 400 empregos diretos. Eu queria agradecer às pessoas de Jussiano e de seu presidente por nos recepcionarem. Quero agradecer também a Claudir, gerente-geral do laticínio da Apaeb, que nos recebeu com um belo café da manhã para os deputados.

E dizer, presidente, que nós ouvimos e estamos ouvindo em toda Região do Sisal a reclamação dos produtores em relação ao preço mínimo do sisal. Tivemos uma audiência, hoje, com o senador Otto Alencar, eu e o deputado Ricardo Rodrigues, que é o vice-presidente da Comissão de Agricultura. E, ao senador, nós fomos solicitar uma audiência com o ministro da Agricultura, para que ele possa nos receber, uma comissão de deputados. E, aqui, eu queria convidar o deputado Marcinho, que também é da Região do Sisal, e todos aqueles deputados que são votados na Região do Sisal, para, neste momento, nós unirmos forças e irmos a Brasília na próxima quarta-feira, dia 18. Inclusive, será o dia do meu aniversário, mas eu vou largar tudo e irei para Brasília porque o sisaleiro e a Região do Sisal têm muito mais importância para mim.

Então, eu quero, aqui, presidente, convidar todos os deputados. Se o presidente Adolfo, que também é de Campo Formoso e da Região do Sisal, quiser nos dar a honra de nos acompanhar nesta audiência será de grande importância e, com certeza, teremos muito mais força junto ao ministro da Agricultura em relação a esse tema.

O problema do preço mínimo do sisal é que o governo federal, sempre que acontece uma queda no preço, entra comprando com a Conab para que os preços se restabeleçam, para que o preço se equilibre. Mas a Conab alega que não tem condição de armazenamento, não tem disponibilidade de armazenamento em nossa região. A única disponibilidade que tem seria nos municípios de Irecê e Ribeira do Pombal, o que, nesse caso, seria inviável para os produtores por conta do frete.

Portanto, este é um gargalo que nós vamos lá tentar eliminar, tentar resolver para que o prejuízo não fique com os produtores, para que o prejuízo não fique com o pequeno.

Portanto, presidente, eu queria contar com a sua colaboração e com a colaboração de todos os deputados que foram...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) votados na região sisaleira.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Pedro Tavares vai falar?

O Sr. Pedro Tavares: Não, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr. Presidente, nobres colegas deputadas, deputados, os que nos assistem pela mídia social, pela *TV Assembleia*.

Eu não estive, ontem, no evento em que o nosso governador lançou um grande projeto na Bahia, que é a indústria automotiva, agora através da estrutura e da tecnologia da energia elétrica.

Sr. Presidente, esse fato vai ser, sem dúvida alguma, um divisor de águas na história da Bahia, que, historicamente, foi um dos primeiros estados a iniciar a industrialização no Brasil. No final do século XIX nós tínhamos o maior parque fabril do Brasil com base na indústria têxtil, que se manteve um setor muito importante, ao lado da indústria do açúcar, no início do século XX, o apogeu do cacau. E, portanto, nós tivemos até os anos 30, os anos 40, uma economia muito forte dentro de Salvador, com a indústria têxtil ainda pujante, com o cacau, com o açúcar. Mas a partir daí a hegemonia do Sudeste, com São Paulo, tirou da Bahia, do Nordeste, a primazia da industrialização.

Veio depois a Petrobras, que comemoramos agora os 70 anos. A Petrobras foi também um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social para a Bahia. E a partir da Petrobras toda uma indústria complementar se fez.

Chegou o período dos anos 1960, 1970, com o Centro Industrial de Aratu, com o polo petroquímico, mas o sistema neoliberal que se implantou nos anos 1990 praticamente destruiu a indústria baiana. E, hoje, é um dos setores que mais vai precisar de alavancagem.

E nesse novo cenário do retorno do presidente Lula, que põe o Brasil de novo na rota do desenvolvimento, que põe o Brasil entre as grandes nações do globo, a Bahia se insere com muito dinamismo.

Os governos do PT, com Wagner, com Rui, foram decisivos. Esses dois governos equilibraram e mantiveram a Bahia como um dos estados mais dinâmicos do ponto de vista do investimento em infraestrutura. Aí, vocês estão vendo grandes obras em Salvador, importantes obras estruturais na região Sul, no Sudoeste, a Fiol, não é?, grandes adutoras. E, agora, chega Jerônimo – no seu estilo, mantendo todos os programas sociais – com uma indústria elétrica, de carros elétricos, de automóveis elétricos. Sem dúvida alguma, no futuro esses veículos elétricos serão definitivamente o modelo em que o mundo vai se espelhar.

Por isso, eu queria parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues que, ao mesmo tempo em que ele está antenado com a maior novidade, as melhores novidades no plano nacional, mantém o seu governo com o pé no chão, com o pé no

pequeno município, levando aguada, levando assistência social, levando saúde, levando estradas para os pequenos municípios, Sr. Presidente.

Recentemente, também estivemos em Guanambi, num grande evento ali: a irrigação do Vale do Iuiu. Na Bahia, onde você vai tem investimento do nosso governador. Salvador, nem se fala, é um canteiro de obras dos nossos governos, e, agora, do nosso governador Jerônimo Rodrigues.

Por isso, Sr. Presidente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) eu tenho a certeza absoluta de que o nosso governador Jerônimo Rodrigues vai entrar para a história da Bahia como o governador que revolucionou o paradigma socioeconômico e tecnológico da Bahia. Tenho a certeza absoluta de que, ao mesmo tempo em que esse dinamismo na capital vai ser cada vez mais impulsionado, o nosso interior vai continuar recebendo grandes investimentos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Saudar, aqui, o nosso ex-colega Capitão Alden, que está lá no Planalto Central e hoje nos visita. Bem-vindo à sua Casa. Não deixou de ser sua. Temporariamente, você está por lá, no Planalto. Seja bem-vindo. Não, não vai voltar, não, mas aqui a Casa é dele também.

Com a palavra deputada Olívia. Olívia está aí? (Silêncio) Olívia Santana, por 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, servidores desta Casa, eu venho a esta tribuna mais uma vez... Eu sei que outros colegas até fizeram referência, mas eu me sinto muito motivada a celebrar aqui essa conquista do governo do estado da Bahia, que é a implantação da BYD aqui, em nosso estado, uma empresa de carros elétricos que renova a esperança dos trabalhadores e trabalhadoras que foram impactados fortemente com a saída da Ford da Bahia, de Camaçari.

Eu, que participei ativamente das manifestações, das negociações no que diz respeito aos direitos daquele segmento de trabalhadoras e trabalhadores que se viram desempregados de repente, levando uma condição de muita dor para aquelas famílias, hoje vejo o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari parabenizando, celebrando, com a esperança verdadeiramente renovada com a chegada da BYD.

Inclusive, quero destacar a importância desse contrato da BYD com o Governo do Estado da Bahia, que implica em transferência de tecnologia. Nós estamos na era da inovação, de grandes tecnologias agregadas ao mundo produtivo. Portanto, é fundamental destacar que a Bahia não é somente um quintal, que uma grande empresa chega aqui e se instala, tira tudo que pode, depois levanta acampamento e vai embora.

Eu acredito que essa modelagem, essa pactuação que exige inovação, transferência de tecnologia para o estado, significa pensar o desenvolvimento de uma

forma sustentável, garantir o mercado de trabalho, que vai gerar 5 mil empregos diretos, e há também os empregos indiretos. Portanto, nós temos, sim, que celebrar.

Inclusive, na minha condição de coordenadora-geral da nossa Frente Parlamentar em Defesa do Emprego e da Indústria no Estado da Bahia, eu quero, portanto, dizer que nós renovamos essa frente parlamentar neste ano. E eu fico muito feliz por, mais uma vez, estar na coordenação-geral dessa frente parlamentar, que vem fazendo debates sobre a Bahiagás, sobre o papel estratégico do gás natural. E, agora, venho a esta tribuna para agradecer ao governador Jerônimo, ao ministro Rui Costa, ao nosso secretário de Relações Institucionais, que já foi prefeito de Camaçari, um dos melhores prefeitos que Camaçari já teve, que é o nosso querido Caetano, Luiz Caetano, e celebrar toda a bancada parlamentar que ajudou nas articulações para que a BYD viesse para a Bahia.

Finalizo minha fala também celebrando essa grande audiência pública que a nossa Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público realizou na manhã de hoje, deputado Zé Raimundo, que entrou pela tarde, trazendo diversos segmentos culturais, do audiovisual, das artes plásticas, da dança, do teatro, da poesia, da literatura. Enfim, foi uma coisa muito bonita que realizamos aqui, discutindo os 26 editais da Lei Paulo Gustavo. Esses editais têm o limite até o dia 25 de outubro.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Estãos abertos, recepcionando cerca de 2 mil projetos. Hoje foi um dia para se tirar dúvidas com toda a equipe da Secult, liderada pelo secretário Bruno Monteiro. Também contamos com a presença da secretária Adélia, o que mostra esse gesto do governo democrático, popular de fazer o diálogo com todos os seus segmentos.

Trouxe aqui a turma...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) do Sisal, a turma do Recôncavo, da Região Metropolitana. E aprovamos também uma série de encaminhamentos que implicam também as audiências regionais para explicarmos esses editais, porque queremos que mais gente, mais grupos populares participem, incorporando todas as classes sociais. É isso, presidente. Trazendo também os grupos afrobaianos, os grupos indígenas, porque a cultura tem que ser para todas, todos e “todes”.

É isso. Muito obrigada por sua tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Olívia Santana.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido o líder Alan Sanches, em permuta, para utilizar o tempo de até 5 minutos, no Pequeno Expediente.

O Sr. ALAN SANCHES: Obrigado, Sr. Presidente, queria saudar todos os deputados e deputadas presentes e as demais pessoas que nos acompanham. Hoje é um dia importante para a nossa Bahia quando a gente vê a retomada de um projeto de

uma fábrica. A Oposição, tenho a certeza, abraçará esse projeto à unanimidade, projeto de isenção do IPVA. Nós abraçaremos esse projeto porque entendemos que é um incentivo não só para a fábrica, mas também para as pessoas, os futuros proprietários.

Mas, veja bem, Sr. Presidente, precisamos ainda analisar esse projeto. Esse projeto mexe, modifica uma lei de 1990, 19991, e estamos fazendo essa avaliação para que a gente possa dar o veredito final. Mas tenha a certeza de que, se for colocado o que foi colocado através da imprensa, que foi publicado hoje no DO, no *Diário Oficial*, nós abraçaremos a isenção do IPVA. Queremos até estender para os veículos híbridos.

Hoje, a minha fala não é só para isso. Hoje é o dia da Base do Governo estar utilizando a tribuna para que possa parabenizar o governo do estado. Mas eu me lembro que aqui, no dia 1º de janeiro, na posse do Sr. Governador, Jerônimo Rodrigues, eu estava ali, na ponta, quando ele, que já tinha me encontrado outras vezes, disse alto e em bom som: “Deputado Alan Sanches, tenha a certeza de que nós estaremos cumprindo a lei com relação às emendas impositivas, tal como todos os estados da Federação, tal como a Câmara Federal”. Mas chegamos ao dia 10 de outubro sem o cumprimento das emendas. E nós sabemos que teria que fazer alguns arranjos orçamentários para que pudesse, dentro em breve, estar sendo feito o cumprimento das emendas.

O deputado Robinho, o deputado Prisco, esses dois já tiveram ganho de causa com relação às emendas. A nossa bancada, durante muito tempo, não quis entrar nisso, na judicialização, mas o caminho será esse, porque eu não quero favor, deputado presidente Zé Raimundo, nenhum deputado da Oposição quer favor. O que nós queremos é o que é direito, o que está na lei! O que está na lei é o pagamento das emendas impositivas, que será apenas para retribuir toda essa votação, a representatividade que cada deputado tem em qualquer canto desta Bahia.

Quando a gente vai para uma disputa eleitoral, o debate é das ideias, mas o governo do estado, independentemente de ser o governador Jerônimo ou qualquer outro que esteja na cadeira, não pode escolher apenas os seus apaniguados, ele não pode escolher apenas a sua base governista, porque todos os 63 foram eleitos democraticamente e representam, cada um, esses municípios.

E quando o governador do estado não atende à lei, não cumpre a lei, que é alocar aquele recurso para determinado município, “a”, “b” ou “c”, independentemente da coloração partidária, ele deixa de ser o que ele, aqui, no dia 1º de janeiro, falou, que era extremamente republicano e extremamente democrático. Mas o que nós estamos sentindo na pele é que há uma perseguição aos deputados da Oposição. Não há problema.

Deputado Zé Raimundo, eu nasci nu, eu estou vestido. Continuarei. Tenho aqui, já, 9 anos na labuta da Oposição e continuarei segurando essa bandeira, defendendo sempre, com dignidade, os interesses das pessoas que confiaram em mim e no meu mandato, que me colocaram na Oposição, que me escolheram para que a gente estivesse fazendo essas críticas.

Eu queria só fazer, aqui, uma ressalva ao deputado Adolfo Menezes, presidente da Casa, quando ele diz que os deputados... apresentando os deputados,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que ficavam fiscalizando o governo. A ressalva é a seguinte: são os deputados da Oposição que fazem a fiscalização do governo do estado. Mas hoje a minha mensagem, e será a de todos os dias, todos os dias trarei uma novidade sobre isso, é a falta do cumprimento pelo Sr. Governador de sua palavra sobre as emendas impositiva dos deputados, dos deputados novos, dos deputados já que têm aqui mais mandatos, os deputados, digamos assim, os veteranos.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, sendo assim, deixo essa mensagem.

Mas amanhã tem mais, a gente vai começar a fazer essa cobertura e vamos, sim, se preciso for, em bancada, judicializar esse processo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao deputado Raimundinho da JR. (Silêncio) Não está presente. Concedo a palavra ao deputado Hassan. (Silêncio) Não se encontra. Ao deputado Pedro Tavares. (Silêncio) Ao deputado Zó. (Silêncio) Não se encontra. Ainda tem aqui... Pablo Roberto antes de você, Marcinho.

Em permuta, Marcinho Oliveira, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, fico feliz aqui por estar nesta tribuna hoje. E após ouvir atentamente o discurso do nobre colega deputado, conterrâneo da nossa região, Luciano Araújo, eu trago também, Sr. Presidente, a esta tribuna uma questão que é bastante preocupante para todos nós que representamos, em média, 800 mil pessoas de uma região, que é a Região do Sisal. E eu trago a este Parlamento um problema, um grande problema que nos aflige, que é a baixa do preço do sisal.

Diante do momento difícil que vive a nossa Região do Sisal e todos os produtores... e quando me refiro à força desta Casa é porque entendo que ela é capaz de mobilizar o braço forte do governo do estado, do governo federal e, principalmente, a Secretaria da Agricultura da Bahia, que assiste de camarote, sentada, ao sofrimento de todos os produtores de sisal. Lá atrás eu já disse que o secretário da Agricultura não sabia distinguir o que é um pé de abacaxi e um pé de sisal. E, hoje, ele, sentado na sua cadeira, assiste ao sofrimento de todos os produtores! Não existe uma proposta, deputado Marcelinho Veiga, por parte dessa secretaria para amenizar o sofrimento dos produtores de sisal.

O deputado Luciano foi esta semana, junto com a Comissão de Agricultura, visitar algumas indústrias da nossa região que absorvem a produção dos pequenos agricultores, mas é inadmissível que, nos dias de hoje, com tanta tecnologia e com tantos recursos, a nossa Bahia se limite a ser mero fornecedor de *commodities*, porque o sisal *in natura* não é nada mais do que isso. Precisamos urgentemente de

investimento em pesquisas para o desenvolvimento. O estado pode financiar a pesquisa para melhorar a variedade do sisal que produzimos.

Mas tudo isso, deputado Felipe, requer um esforço, mas requer também que se expanda o sisal para melhorar o mercado, porque o nosso sisal pode ser utilizado não somente para fazer as cordas e artesanato. Já existe pesquisa, sim, através do Brave, para ele se tornar um combustível. Precisa que a BYD, que vai, sim, produzir os automóveis, deputado Júnior Muniz, possa absorver, como a China faz, parte desses fios naturais para fazer assentos, estofados e painéis dos veículos. Então, é possível que o governo do estado intermedeie esse desenvolvimento através disso.

O governo e o secretário dessa pasta têm que ser o primeiro e o mais importante parceiro dos agricultores e empresários, criando as linhas de incentivos fiscais e de créditos, porque, hoje, o mundo se volta contra, sim, os fios de náilon, e o sisal pode ser explorado como fonte sustentável na indústria moveleira, artigos de moda, além do artesanato, como também na construção civil, na fabricação de papel e na alimentação animal.

Esse movimento de incentivar a criação fazendo com que grupos produzam sisal para agricultores e empresas tenham a oportunidade de colaborar e compartilhar recursos que visam aumentar a competitividade do sisal.

Precisamos participar de forma mais ativa das negociações comerciais e...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) implementar acordos comerciais que favoreçam o nosso produto.

Sabemos, e estou plenamente consciente, que V. Ex.^a, Sr. Presidente, através de nosso discurso, vai ter o conhecimento das grandes dificuldades em que esse mercado se encontra.

Para concluir. Não é nada fácil brigar com a concorrência do plástico e das fibras sintéticas que, além de serem mais baratos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) são fabricados em grande escala.

Então, Sr. Presidente, para concluir, hoje, sabemos que o sisal não se limita aos mercados, mas precisamos de incentivo, porque os produtores de sisal clamam por ação enérgica do governo do estado. Conclamo todos os colegas da Região do Sisal que acompanhem o deputado Luciano, todo mundo junto, para irmos a Brasília para lutar, não somente pelo preço mínimo, mas que ajudem os produtores que tanto precisam.

Falo isso com propriedade porque nasci e me criei naquela região, deputado Rosenberg, e sei da dificuldade que existe na região. O meu pai – tenho orgulho de dizer – botou palha no motor de sisal, cortou e também foi cevador. Então conheço de perto, também, como é a industrialização, porque também trabalhei, aos 14 anos, 15 anos, numa bateadeira de sisal e sei do sofrimento que todos os meus irmãos sertanejos, da Região do Sisal, estão enfrentando.

Precisamos que o secretário saia do seu assento, do ar-condicionado, e vá ver a realidade, porque precisamos de resposta enérgica por parte do governo do estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Leandro de Jesus: Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo o tempo...

O Sr. Leandro de Jesus: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Leandro.

O Sr. Leandro de Jesus: Eu queria sugerir a esta Casa 1 minuto de silêncio em razão das mortes ocorridas em Israel, inclusive, mortes de brasileiros, por causa dos ataques, perpetrados ali pelo grupo terrorista Hamas, que vitimaram brasileiros que lá estavam, como eu acabei de informar. Então eu queria propor 1 minuto de silêncio, em razão dessas vidas que foram brutalmente ceifadas.

O Sr. Robinson Almeida: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Robinson.

O Sr. Robinson Almeida: É uma guerra, um novo conflito lamentável, tirando vidas de inocentes, de civis, de militares. E creio que a solidariedade desta Casa tem de ser estendida a todas as vítimas: aos judeus, aos palestinos, aos que moram em Israel, aos que residem em Gaza. A minha sugestão é que a questão de ordem seja para solidariedade a todas as vítimas do conflito.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Robinson.

O Sr. Leandro de Jesus: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Leandro queria...

O Sr. Leandro de Jesus: Sem deixar de ressaltar que o Hamas, que deu início a esse conflito, é um grupo terrorista. Inclusive, destaco aqui que 40 bebês, hoje, foram encontrados mortos e, parte desses bebês, decapitados. Então nós não podemos deixar de destacar isto: são terroristas.

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, nobre deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, eu acho que independentemente da avaliação que cada um faz com relação aos dois países, cabe a esta Casa se solidarizar com as vítimas que acontecem a partir desse conflito entre Israel e Palestina. Por isso, sem entrar no mérito das questões oriundas de cada país, eu queria trabalhar no sentido, tanto do deputado Leandro quanto do deputado Robinson, de que a gente fizesse 1 minuto de silêncio para as vítimas que morreram nesse conflito.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Vou encaminhar a questão de ordem com esse conteúdo.

Será 1 minuto de silêncio em homenagem à memória das vítimas desse conflito com o qual o mundo inteiro está preocupado.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado Rogério Andrade. (Silêncio) Não se encontra.

Eu concedo a palavra à deputada Ivana Bastos, em permuta. Por favor, deputada, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputada aqui presente, presentes nas galerias, hoje, venho a esta tribuna com muita alegria. Alegria porque a Bahia tem novos ares. Ontem, nós tivemos o lançamento da pedra fundamental da fábrica da BYD, no município de Camaçari.

A gente vê a trajetória do governo Jerônimo que, como se diz: “chegou chegando”. E, também, é preciso destacar que, no último dia 2 de outubro, o governador Jerônimo Rodrigues esteve na cidade de Guanambi, acompanhado do ministro Rui Costa e do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, lançando o edital para fazer o projeto de irrigação do Vale do Iuiu. É um projeto de mais de R\$ 5 bilhões, onde nós vamos ter, ali na região do Iuiu, a terra mais fértil do Brasil, o que é considerado um grande projeto de irrigação.

Há mais de 40 anos, a gente escuta sobre isso naquela região, em anos de eleição, e, para a nossa alegria, neste ano, que não é ano de eleição, o compromisso do governador Jerônimo Rodrigues, com o presidente Lula, se torna realidade. São cerca de 250 mil habitantes ali, deputado Rosemberg, e vai gerar cerca de 180 mil empregos, tudo puxando da agricultura.

Então é preciso registrar, é preciso parabenizar. E aí, a gente para e pensa o que será da Bahia nos próximos anos com a fábrica da BYD chegando; com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste com o primeiro lote já a todo vapor, por onde a gente vai poder, de leste a oeste, levar insumos, trazer riquezas e levar riquezas; onde a gente terá agora a irrigação do Vale do Iuiu chegando.

Eu gostaria de dividir com V. Ex.^{as} a nossa alegria, a alegria do povo de Guanambi; do povo de toda aquela região; do prefeito do Iuiu, Reinaldo Góes; do prefeito de Malhada, Gimmy; do prefeito de Palmas de Monte Alto, Manoel Rubens; de toda aquela região, ou melhor, de toda a Bahia.

Então quero cumprimentar, agradecer ao ministro Rui Costa, ao governador Jerônimo Rodrigues e dizer que nós estamos encantados. A Bahia, realmente, Júnior Muniz, “chegou chegando” e eu estou gostando de ver.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Ivana Bastos.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao líder Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, servidoras, servidores, visitantes.

Presidente, já queria sugerir ao líder da Oposição que a gente continuasse a sessão neste Pequeno Expediente para dar oportunidade para que todos possam falar aqui, uma vez que hoje não está prevista votação e alguns deputados querem falar. A minha sugestão é que a gente dê oportunidade a todos e V. Ex.^a, depois, verifica com o líder da Oposição.

Mas, presidente, a deputada Ivana acabou de falar de uma atividade que nós fizemos, ontem, com o governador, o ministro Rui Costa e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, colocando a pedra fundamental da empresa BYD, que já produz, no mundo inteiro, veículos elétricos. A maior produtora de veículos elétricos no mundo vem aqui para produzir no nosso estado da Bahia, o que será, sem dúvida alguma, um grande feito para a geração de desenvolvimento, emprego, renda e, também, sustentabilidade.

Paralelo a isso, o governador apresenta um projeto de lei para alterar os valores do IPVA, anistiando até R\$ 300 mil a aquelas pessoas que adquirirem carros elétricos. Primeiro, não são só os carros oriundos da fábrica BYD, é bom que as pessoas saibam que é para todas os carros produzidos nessa condição. Vamos debater e virá a esta Casa um representante da Secretaria da Fazenda para explicar aos parlamentares por que essa redução não pode ser feita com os carros híbridos, ou seja, os carros que têm uma parte elétrica e uma parte de combustível fóssil. Porque isso pode gerar conflito e, inclusive, fragilidade jurídica, uma vez que uma parte do desenvolvimento desses veículos é elétrica e outra parte é de combustível fóssil. Então é por isso que ele vem especificamente para a área de combustão elétrica. Então, presidente, eu acho que, ontem, foi realmente um ato extremamente importante, não só para Camaçari, mas para a Bahia inteira.

Ainda ontem, também, o embaixador da China, que estava presente, sinalizou no sentido de, nos próximos dias, junto com o Governo do Estado da Bahia, debater a retomada das ações para a Ponte Salvador-Itaparica. Ou seja, ontem foi um dia extremamente produtivo, importante para a Bahia e para o Brasil.

Mas, para além do desenvolvimento, presidente, nós estamos trabalhando na linha da sustentabilidade. Nós estamos trabalhando e a Bahia sinaliza nesse sentido. Se aqui se iniciou o petróleo, se aqui se iniciou o combustível fóssil no Brasil, aqui se inicia também a caminhada para esse combustível vinculado à sustentabilidade do planeta.

E ontem...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nós discutimos significativamente a mudança da matriz energética no país e na Bahia, para que a Bahia possa, através das energias renováveis – e a Bahia, pioneira, já é a maior produtora de energia renovável no Brasil –, possa ser protagonista nesse segmento do nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder Rosemberg.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado Robinho, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, amigos; boa tarde meu presidente, José Raimundo. José Raimundo, eu já te falei por várias vezes que meu sonho era subir a Serra do Marçal nem que fosse para ir lá na sua casa comer uma galinhazinha caipira, meu amigo. Satisfação participar aqui com você na presidência, Zé Raimundo, por quem eu tenho uma grande consideração.

Zé Raimundo, V. Ex.^a que foi prefeito de uma grande cidade da Bahia e fez um excelente trabalho, hoje é dia 10 de outubro. Eu tenho um motivo de alegria porque dia 10 de outubro é o aniversário da querida cidade de Mucuri, que completa 254 anos de emancipação política, cidade em que eu sempre fui honrado com o apoio dos cidadãos. Então mando um abraço a todo cidadão de Mucuri.

Mas o que eu quero dizer a V. Ex.^a, Zé Raimundo, que é um municipalista, que acredita no município e que acredita que as coisas acontecem no município, eu quero dizer que hoje é dia 10 de outubro. Por que 10 de outubro? Hoje, o FPM dos municípios da Bahia teve uma queda de 13,3% comparada ao decênio passado. Então, no dia 10 de outubro do ano passado, a receita foi maior do que a de outubro deste ano.

É uma coisa que eu quero chamar a atenção de todos os baianos, porque no município é onde as coisas acontecem. E, na Bahia, praticamente, mais de 90% dos municípios são de pequeno porte, e a importância das prefeituras nas pequenas cidades é o emprego. Por incrível que pareça, a Bahia bate recorde de desemprego no Brasil. A Bahia é o estado com maior desemprego, 15,6% de desemprego no Brasil. Aí, vem essa política, a cada dia que passa, achatando mais a receita dos municípios. A tendência é só o desemprego aumentar.

Como meu amigo líder do Governo, Rosemberg Pinto, falou: “Robinho, não critica o meu governador”. Rosemberg, eu nunca vou criticar governo que está fazendo ou não fazendo um bom governo. Parabéns pela BYD, que seja uma realidade, que traga os 5 mil empregos diretos. A Bahia precisa da geração de emprego para os baianos, afinal de contas, a Bahia é o estado que tem mais cidadão recebendo Bolsa Família do que com carteira assinada. Precisamos mudar isso, porque o Bolsa Família não resolve o problema do cidadão. Nós precisamos de algo que levante a autoestima do cidadão, dando a ele a oportunidade do trabalho. Espero que a BYD seja uma realidade e que o povo baiano tenha mais esses 5 mil empregos diretos.

Agora, nós não temos outros motivos para comemorar. Afinal de contas, o maior desemprego do Brasil é na Bahia; a maior violência está na Bahia; a Bahia é o segundo estado com menor índice de aprovação na educação do Brasil; nós temos um problema sério aqui na Bahia com relação à questão da fila da morte, que é a Regulação.

Agora, o governador recebeu o município e tem um projeto aí, de menos fome. Mas, até agora, nós não vimos nenhum projeto real para que nós aprovássemos aqui recursos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para investir em combate à fome dos baianos. Porque é um discurso de 17 anos, em que o governo do PT, há 17 anos, fala de fome, de fome, e essa fome só faz aumentar aqui na Bahia.

Então nós precisamos de um governo que tenha corte de gastos, afinal de contas, o governo do Brasil, o governo do presidente Lula...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado.

O Sr. ROBINHO: (...) acumulou agora, com 10 meses de governo, R\$ 104 bilhões em déficit...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado...

O Sr. ROBINHO: (...) inclusive, no ano passado, o Brasil teve um saldo positivo de R\$ 26 bilhões.

Muito obrigado, presidente, um abraço. E que Deus nos abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, Robinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Samuel Junior (fora do microfone): Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Samuel Junior?

O Sr. Samuel Junior: Sim, senhor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. V. Ex.^a está com a palavra.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, terminando o Pequeno Expediente, eu gostaria de solicitar uma questão de ordem para continuidade da presente sessão.

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Questão de ordem, Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, eu havia pedido a possibilidade de dar continuidade...

O Sr. Samuel Junior: Agora, eu acho que V. Ex.^a já tem de mandar marcar os 15 minutos e dar a questão ordem ao deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não! Calma, rapaz.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu que estou dando...

O Sr. Rosemberg Pinto: A contra...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) o outro argumento. Ele pode não querer...

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu havia solicitado...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) para que a gente desse a oportunidade aqui a diversos parlamentares que se inscreveram, inclusive, para falar. Mas diante da solicitação de verificação de quórum para continuidade da sessão, eu queria, presidente, que V. Ex.^a marcasse os 15 minutos para que a gente pudesse buscar o restabelecimento do quórum da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Questão de ordem dos nobres deputados Samuel Junior e Rosemberg Pinto. Eu solicito ao controle da Mesa que marque 15 minutos, por favor, e zere o painel.

O Sr. Zó: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Zó.

O Sr. Samuel Junior: Um momentinho só, deputado Zó. É que o painel ainda não foi zerado, Sr. Presidente.

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ordem, presidente. Quero pedir para falar...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem no Plenário, por favor.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, ainda não foram marcados os 15 minutos. V. Ex.^a só pode conceder questão de ordem depois de marcar o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Já solicitei. A tecnologia vai entrar em ação nesse momento, por favor. O chip está sendo ligado. Pronto. Vai começar. Pronto.

Questão de ordem no Plenário. Quem solicita?

O Sr. Zó: Presidente, o deputado Zó.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do nobre deputado Zó.

O Sr. Zó: Presidente, primeiro, quero registrar duas ações importantes. Uma é a ação social, voluntária...

O Sr. Samuel Junior: E qual é a questão de ordem?

O Sr. Robinson Almeida (fora do microfone): É no final, rapaz. É no começo, é? Espere aí! Você não pode, não...

O Sr. Samuel Junior: Claro que eu posso. Eu estou deputado, fui eu quem pedi a verificação de quórum. O nobre colega pediu ao presidente uma questão de ordem. Eu preciso só saber qual é a questão de ordem dele.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado Samuel Junior, o deputado tem direito de, durante 5 minutos, formular a sua questão de ordem. Vamos respeitar o tempo do deputado Zó.

O Sr. Zó: Presidente, eu só quero aqui falar de duas situações...

(Alguns deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Zó: Um momento aí, por favor.

São duas situações. Primeiro, quando está tendo votação aqui, o deputado Samuel fica sendo locutor da sessão: “Não sei quem? Não está”; “não sei quem? Está”; “não sei quem? Está.” Ele fica sendo um locutor. Como bom pastor que ele é, tem uma excelente fala, e ele fica aqui fazendo as vezes de interlocutor entre o presidente e o Plenário...

O Sr. Samuel Junior: É que eu sou assessor da presidência...

O Sr. Zó: (...) analisando a presença de quem está e de quem não está. Então eu acho que não há uma necessidade do pastor Samuel, nosso deputado e amigo querido, de, de vez em quando, estar aqui interferindo na fala dos outros. Eu quero falar aqui de coisa importante da minha região, de ação social – acho que V. Ex.^a defende tanto as questões sociais –, que foi o evento dos vicentinos, lá em Juazeiro. O evento foi realizado através de D. Maria Gondim, mãe do nosso querido Targino Gondim, no dia 6, e atende um lar de idosos importante, o lar de idosos mais importante daquela região.

Eu queria, presidente, fazer o registro, também, do Circuito Norte Baiano de Corrida de Rua, em Uauá, no domingo, com mais de 300 corredores, e que atendeu às expectativas daquela cidade.

Acho que está havendo uma falha no microfone. Não sei se foi porque tem um microfone funcionando, que é o do pastor, e o meu... (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não foi interferência, não, deputado, a Mesa está cuidando.

O Sr. Samuel Junior: É porque estou baixando aqui pelo celular, Zó.

O Sr. Zó: Será que ele já está com esse aplicativo, presidente?

Então eu queria fazer esse registro para dizer da importância... Eu vou falar no microfone do pastor!

O Sr. Samuel Junior: Não, o do Governo é o daí...

O Sr. Zó: Não, o do pastor é melhor!

O Sr. Samuel Junior: (...) o daqui é o da Oposição, chefe.

O Sr. Zó: V. Ex.^a não vai me proibir, não é possível.

Então, presidente, como o pastor está falando muito, eu vou falar no microfone dele.

Houve essa corrida de rua que foi um fato interessante, mas o meu maior registro aqui, o mais importante de todos, é o registro de que os alunos... eu não queria nem tocar nesse assunto porque fica parecendo que está antecipando as eleições do ano que vem, mas, já que eu não pude usar a tribuna, quero registrar que os alunos de Juazeiro estão sem aula por falta de pagamento do transporte escolar. Acho que a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa da Bahia tem de fazer um debate sobre essa situação. E não dá para ser a questão do FPM, como o pastor Samuel, o nosso deputado, está colocando aqui, porque isso é uma coisa que já vem

desde quando terminou a eleição de deputados. Nós pagamos um preço caro em Juazeiro pela eleição do deputado que é filho da prefeita.

Então, desde o início do ano, é corriqueiro faltar transporte escolar porque não tem pagamento desse transporte. Isso está desde fevereiro, do início do ano de 2023. E, também, falta merenda, falta pagamento dos professores, faltam funcionários terceirizados, ou seja, a precarização das escolas, do ensino, lá, está prejudicando os alunos. E eu queria deixar esse registro porque as mães, os pais, os avós, os familiares têm me ligado, corriqueiramente, todos os dias, para a gente fazer essa interferência.

Sugiro à deputada Fabíola, que é da Comissão de Educação, à deputada Olívia...

O Sr. Samuel Junior (fora do microfone): Formula por escrito.

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ordem, Sr. Presidente...

O Sr. Zó: Pronto! Vou formular por escrito à Comissão de Educação, por sugestão do deputado Samuel, que está fazendo essa colaboração, também não concordando com o atraso do pagamento do transporte escolar em Juazeiro. Vou fazer uma formulação por escrito para que o deputado Samuel possa assinar também, porque ele é contra esse atraso de pagamento. E a deputada Fabíola, a deputada Olívia, os deputados da Comissão de Educação, que possam votar, aprovar e fazer essa ação, porque os alunos de Juazeiro não podem ficar prejudicados por falta de merenda, por falta de transporte escolar, por falta de água, às vezes, por falta de energia elétrica, às vezes, por falta do pagamento do aluguel do prédio escolar que está...

Rapaz, a turma da Oposição está ansiosa, viu? Olhe para isso! Olhe para isso! Estão doidos para vir para a Situação! Estão doidos para vir para a Situação, porque, do jeito que eles perderam...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a eleição passada, vão perder a próxima. Estão muito agoniados. Então estou dizendo aqui aos meus amigos: tenham paciência! Tenham paciência! Pastor, logo o senhor! Tenha paciência. Não, espere aí, eu estou pedindo ao pastor. Eu poderia estar pedindo à ovelha, mas eu estou pedindo ao pastor. Será possível? Eu poderia estar pedindo ao pastor ou o pastor estar pedindo a mim, que sou a ovelha, mas eu estou tendo de pedir ao pastor: pastor, paciência, por favor, nos ajude.

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ordem, Sr. Presidente.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. Júnior Muniz: Presidente, questão de ordem.

O Sr. Zó: Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Júnior Muniz.

O Sr. Samuel Junior: Só um minutinho para colaborar com V. Ex.^a.

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ordem...

O Sr. Samuel Junior: O Regimento Interno fala que...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputado Samuel...

O Sr. Samuel Junior: (...) quem pede a questão de ordem tem até 5 minutos para argumentar...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem de Júnior Muniz... Por favor, Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Cortar o microfone do deputado Samuel... Eu queria pedir a V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A palavra está com Júnior Muniz! Júnior Muniz, com a palavra.

O Sr. Júnior Muniz: Eu queria pedir o seguinte a V. Ex.^a. Já que este microfone está dando interferência... Sr. Presidente, Sr. Presidente! Enquanto o nosso amigo vai trocar a bateria deste microfone, eu queria usar o microfone da tribuna. Enquanto ele troca, ele vai trocar aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pode ir lá. Use ali.

O Sr. Júnior Muniz: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Sr. Presidente, senhores e senhoras, imprensa presente, cumprimento também as galerias e todos aqueles que nos visitam. Sejam bem-vindos à Casa do Povo, à casa da democracia.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Os alunos da Unifacs estão presentes, aqui.

O Sr. Júnior Muniz: Peço uma salva de palmas para os alunos da Unifacs. (Palmas)

Sr. Presidente, venho, no dia de hoje, para dizer da minha satisfação e da minha alegria com o que aconteceu, ontem, na cidade Camaçari. Como representante daquele município neste Parlamento, eu fiquei feliz em ver e receber o vice-presidente da nossa nação, Geraldo Alckmin; em receber o governador do estado, Jerônimo Rodrigues; em receber o ministro da Casa Civil, Rui Costa; o embaixador da China; em receber diversos parlamentares, como senadores de outros estados, na minha querida cidade de Camaçari, para o lançamento da pedra fundamental da BYD, pois ela vai gerar, diretamente, mais de 5 mil empregos.

Este é o governo do PT, é o governo de Lula, é o governo de Jerônimo!

Quero parabenizar o secretário de Relações Institucionais, o ex-prefeito de Camaçari, ex-deputado desta Casa, ex-deputado federal, Luiz Caetano, que fez essa grande articulação para isso acontecer e para podermos receber a indústria automobilística em Camaçari.

Agradeço e, ao mesmo tempo, parabenizo também a articulação da deputada federal Ivoneide Caetano, que fez um trabalho junto à Câmara dos Deputados.

E, neste Parlamento, eu venho convocar os nobres deputados e as nobres deputadas para votarmos, com quase unanimidade, a isenção de IPVA para os carros que serão produzidos no Polo Petroquímico de Camaçari. Esse é um projeto do governo do estado, um projeto de Jerônimo Rodrigues que visa a isentar o IPVA dos

veículos automobilísticos. Isso é geração de emprego, isso é geração de renda, isso é o nosso governo trabalhando para quem mais necessita.

Quero agradecer, Sr. Presidente, aos deputados e aos colegas que nos ouviram hoje.

Peço, ao líder Alan Sanches e ao meu líder Rosemberg, colocar o assunto na pauta, na próxima semana. Peço, ao nosso presidente Adolfo, colocar o assunto em pauta para votarmos o projeto do governador Jerônimo para a isenção de IPVA.

No mais, muito obrigado.

O Sr. Robinson Almeida: Comunicação inadiável.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, não precisa mais de Regimento. Quanto ao que V. Ex.^a fez no dia de hoje, a gente não precisa mais de Regimento.

O Sr. Robinson Almeida: Uma comunicação inadiável, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre Samuel Junior...

O Sr. Samuel Junior: Não teve contextualização...

O Sr. Robinson Almeida: Uma comunicação inadiável...

O Sr. Samuel Junior: Não teve contextualização! Não teve contextualização da questão de ordem, nem do orador que V. Ex.^a deu. Não teve. O orador seguinte, também, não teve. E V. Ex.^a, ainda, permitiu, com dois microfones aqui, que, em questão de ordem, verificando quórum, o deputado usasse a tribuna? Não tem Regimento mais, Excelência?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Meu nobre colega deputado...

O Sr. Samuel Junior: Estou pronto para ouvir V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O Regimento Interno não prevê onde o deputado fala, quando é questão de ordem. Ele solicitou. Inclusive, esses dois microfones nem existiam antes. Eles foram colocados depois. De onde ele pede, é problema dele.

O Sr. Samuel Junior: Por isso, eu uso o de cá, Excelência.

O Sr. Robinson Almeida: Sr. Presidente, comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem para o deputado Robinson Almeida.

O Sr. Samuel Junior: Ele não fez o encaminhamento da questão de ordem que ele pediu ao senhor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Mas é porque eu não tenho o conteúdo da fala do deputado. O conteúdo do deputado é dele. Eu não posso dizer...

O Sr. Samuel Junior: Eu sei, Excelência! Mas o que o Regimento Interno diz é que ele pede a questão de ordem. E, para ele contextualizar a questão de ordem, é que ele faz o argumento. Nenhum dos dois fez isso. E V. Ex.^a permitiu que os dois falassem durante 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputado Samuel, a tradição desta Casa é que o deputado é livre quando ele pede a questão de ordem. Esta é a tradição. Este é o nosso costume.

O Sr. Robinson Almeida: O deputado Samuel quer usar o tempo sem pedir questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Inclusive, V. Ex.^a, várias vezes, solicitou questão de ordem.

O Sr. Samuel Junior: Agora, V. Ex.^a, se bastasse o costume, para que Regimento, V. Ex.^a?

O Sr. Robinson Almeida: Ele está fazendo isso agora.

(Os deputados Robinson Almeida e Samuel Junior falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem para o deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu creio que nós tivemos um dia histórico para nossa Bahia. Ontem, nós não tivemos sessão nesta Casa e não pudemos dar relevo ao acontecimento, deputado Samuel, que marca a história da Bahia que é a chegada da principal fábrica de automóveis elétricos do mundo, a BYD.

Só do ponto de vista de você ter automóveis elétricos fabricados na Bahia, gerando 5 mil empregos, fortalecendo a economia de Camaçari e da Região Metropolitana de Salvador, seria um motivo muito grande para comemorar.

Mas, além da fábrica de automóveis, foi anunciada a implantação de um centro de pesquisa e desenvolvimento, segundo os próprios chineses, um novo Vale do Silício na Bahia.

Sr. Presidente, como o senhor é um historiador e conhecedor do nosso desenvolvimento, V. Ex.^a sabe a importância que teve, para a nossa Bahia, a implantação, à época, da Refinaria Landulpho Alves, agora, recentemente, mal privatizada na “bacia das almas”. Sabe-se da importância que teve o Polo Petroquímico e sabe-se o clamor que o mundo tem por fazer uma transição energética.

As agressões à natureza provocaram mudanças climáticas tão intensas que os países desenvolvidos estão sendo obrigados a substituir a matriz energética de combustíveis fósseis pela matriz energética chamada de energia limpa. Chegou a vez da energia eólica. E a Bahia é campeã na sua produção. Chegou a vez da energia solar. E a Bahia desponta.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O quórum está restabelecido, nobre deputado Robinson. Conclua. Restabelecido o quórum. Rapidinho conclua, por favor.

O Sr. Robinson Almeida: Restabelecido o quórum, Sr. Presidente, eu tenho de concluir dizendo que a Bahia já lidera a produção de energia eólica e tem a vocação de ser a líder da produção de energia solar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Conclua.

O Sr. Robinson Almeida: A Bahia, agora, entrou na produção dos carros elétricos. A Bahia também já está desenvolvendo a matriz do hidrogênio verde. A Bahia fez um gol de placa, no dia de ontem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado.

O Sr. Robinson Almeida: Quero parabenizar o governador Jerônimo e o apoio decisivo do presidente Lula...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Conclua.

O Sr. Robinson Almeida: (...) por essa importante conquista.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Restabelecido o quórum, a sessão tem continuidade.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Grande Expediente.

Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 25 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, muito foi dito pelos deputados que nos antecederam. Eu quero saudar V. Ex.^a, na presidência, os colegas deputados e os presentes nas galerias que, hoje, nos ouvem.

Deputada Fátima, este é um momento histórico, como afirmava o deputado Júnior Muniz. A BYD é uma empresa chinesa que se implanta na Bahia, sendo a primeira empresa fabricante de carros 100% elétricos. A fábrica está implantada na Bahia, e é a primeira da América Latina.

Essa empresa já tem concessionárias, em Campinas, para a distribuição de carros, totalmente voltada para o ambiente sustentável, totalmente inovadora, com alta tecnologia. Ela se implanta onde era a antiga Ford, graças à parceria de nosso presidente Lula, governo Jerônimo, nossos senadores e ministro Rui Costa, pois esse último, quando era governador, procurou a solução para o impasse quando da saída da Ford.

A vinda de uma nova fábrica é momento histórico para o governador Jerônimo, pois ele, em 9 meses, traz esta boa notícia. São R\$ 3 bilhões em investimentos. São 5 mil empregos gerados. A fabricação de carros, de entrada, pode estar no valor em torno de 140 mil e poucos. Mas isso tem uma grande economia, por ter autonomia, em alguns carros ou alguns veículos, de 1.200 quilômetros sem colocar combustível e sem gasolina. Isso, deputado José de Arimateia, para o meio ambiente, é o que há de mais moderno.

Ontem, a gente teve a grata surpresa de ter o presidente da BYD, Mr. Wang Chuanfu; a presidenta da América Latina, a Sr.^a Stella Li e vários engenheiros que vão se instalar na Bahia, deputado Hilton, onde era Ford, não apenas para produzir nova tecnologia nos carros, mas também para fazer uma transferência de tecnologias, capacitando engenheiros.

Para vocês terem uma ideia, a BYD, ela é uma grande empresa que fornece baterias para a empresa Tesla, que tem alta tecnologia em fabricação de placas solares, que também é uma modalidade de combustíveis não fósseis. Ela tem também a tecnologia para monotrilhos, para VLTs e vai, certamente, ter uma parceria com a Bahia.

A BYD tem significado. A letra “B” significa “*Build*”; a letra “Y”, “*Your*”; a letra “D”, “*Dreams*”. Em geral, BYD significa “*Build Your Dreams*”. Essa empresa vem, certamente, para posicionar a Bahia, como a própria Sr.^a Li disse, em novo Vale do Silício da América Latina. Aqui, serão produzidos não apenas veículos, mas tecnologia com energia limpa.

Isso é, extremamente, importante, pois a energia limpa vai gerar empregos, a energia limpa vai melhorar a qualidade da mobilidade urbana. E isso será da Bahia! Isso é do Brasil. São investimentos importantes que vêm através do trabalho articulado do nosso governador Jerônimo.

Eu quero parabenizar o governador Jerônimo, as secretarias envolvidas, como o secretário Manoel Vitório, o nosso amigo, companheiro e secretário de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida; e o secretário Caetano, de Relações Institucionais.

Deputada Fátima Nunes, Camaçari é escolhida, também, graças e fruto da articulação de vários deputados federais, do secretário Caetano, da deputada Ivoneide Caetano, a quem parabeno, porque, com certeza, ali será um centro de tecnologia e inovação, deputado Júnior Muniz.

Mas, não apenas isso, a BYD traz uma novidade que é exclusiva do Brasil. Vejam que carros 100% elétricos, quando cai para 25% da energia, em algum momento, precisam usar, deputado Zé Raimundo, combustível como a gasolina. E, na Bahia, vão desenvolver carros 100% elétricos. Mas quando esses carros precisarem de combustível, eles vão fazer um trabalho com etanol. Veja que a característica da inovação é e será uma peculiaridade da Bahia. Nós temos carro elétrico e também carros híbridos, movidos a etanol. Isso é, extremamente, importante.

E, para celebrar a importância da vinda desta fábrica, bem como do centro de pesquisa, o nosso governador anunciou, ontem, que mandará, para esta Casa, um projeto dando isenção de 100% no IPVA aos veículos de até R\$ 300 mil. E, para os veículos acima desse valor, deputado Marcelinho, o desconto será de 2,5%.

Isso é importante, porque a cultura da energia limpa veio ao nosso estado com o lançamento de projetos como Bahia Mais Verde, dando isenção para algumas empresas que se propõem a fazer a transição energética. Aí, saúdo o secretário Eduardo Sodré. Agora, haverá a isenção de IPVA para carros 100% elétricos.

Lógico, nós queremos investir em mobilidade não apenas veicular. Nós queremos investir em mobilidade através do VLT, que precisa de uma solução para o Subúrbio, através de ônibus. Aliás, deputado Eduardo, é vontade do nosso governador haver ônibus intermunicipais movidos a eletricidade.

Vejam, a mobilidade elétrica, hoje, é uma realidade, deputado Eduardo, pois V. Ex.^a tem uma grande relação com todos e com esse segmento. Isso é, realmente, algo

histórico para a Bahia, algo que a gente não vê há muito tempo. A última boa notícia de uma fábrica grande se implantando foi a própria Ford, no complexo em Camaçari.

Então, é algo que esta Assembleia faz parte, porque lutou, porque defendeu uma transição, um projeto e também celebrada com a vinda do projeto de IPVA.

O Sr. Eduardo Salles: V. Ex.^a me permite um aparte?

A Sr.^a Dra. FABIOLA MANSUR: Um aparte ao deputado Eduardo Salles.

O Sr. Eduardo Salles: Deputada Fabíola, presidente Zé Raimundo, prezados colegas, eu queria, neste momento, dizer a toda população baiana que, realmente, foi um momento distinto nós estarmos presentes a essa inauguração, no lançamento da pedra fundamental. Isso foi, realmente, um marco histórico para a nossa Bahia.

Sem dúvida, é a retomada de empregos trazendo, Sr. Presidente Zé Raimundo, também a tecnologia. Nós estamos falando de uma nova matriz energética que nós temos, deputada Fabíola, e que chega à condição de se ter carros elétricos, através de uma empresa com alta tecnologia e com a possibilidade de fazer isso com esta nova matriz energética. Nós vamos ter, sem dúvida, a Bahia como a mola propulsora neste momento.

Queria aproveitar, deputada Fabíola, para falar, também, sobre um assunto que cabe às questões logística e geração de empregos.

Eu, como presidente Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, tive a oportunidade de, junto com os meus colegas, por unanimidade, aprovar, juntamente com a Comissão de Agricultura e Política Rural, que o deputado Manuel Rocha preside, todos os deputados, melhor, nós aprovamos a convocação do presidente da Viabahia, o Sr. José Bartolomeu, para vir a esta Casa.

Hoje, aprovamos a data de 28 de novembro de 2023 para a audiência. Nós vamos ter a presença do presidente José Bartolomeu, da Viabahia, para ele dar, deputada Fabíola, explicações sobre o que ele falou em abril, aqui, quando esteve presente na Comissão de Infraestrutura. À época, ele disse que tinha R\$ 8,2 bilhões para investir na Viabahia. Falamos da BR-324 e também de Feira de Santana até a divisa com Minas, na BR-116.

Pois bem, também aprovamos hoje, aqui [na Comissão de Infraestrutura], por unanimidade, que iremos fazer uma manifestação pacífica, uma manifestação que não atrapalha o trânsito naquele pedágio, na praça de pedágio de Simões Filho, vamos marcar a data. Na verdade, será uma panfletagem, deputada Fabíola, que iremos fazer, se Deus quiser, os 63 deputados desta Assembleia Legislativa. Estaremos lá na praça de pedágio panfletando.

O Sr. Samuel Junior (fora do microfone): Aprovou isso que dia, deputado?

O Sr. Eduardo Salles: (...) convidando a população para que venha se juntar à Assembleia Legislativa da Bahia para que nós possamos trabalhar juntos...

O Sr. Samuel Junior (fora do microfone): Aprovou isso que dia, Sr. Presidente?

O Sr. Eduardo Salles: Aprovamos hoje na Comissão de Infraestrutura.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Eduardo Salles: (...) Não. Estou convidando os deputados, deputado Samuel Junior. Não, não! Deputado Samuel Junior, estou convidando os 63 deputados que queiram participar dessa manifestação.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, questão de ordem.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, é uma questão de ordem.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: O deputado Eduardo está com a palavra.

O Sr. Eduardo Salles: Deputado, eu não estou falando...

O Sr. Samuel Junior: Deputado, para ajudar V. Ex.^a, para ajudar V. Ex.^a...

O Sr. Eduardo Salles: Eu, ainda, estou falando.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Há um orador.

O Sr. Samuel Junior: Mas, Sr. Presidente...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Eduardo Salles: Eu pedi um aparte, deputado Samuel.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Peça um aparte, deputado Samuel.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Cortem o som.

O Sr. Eduardo Salles: O deputado Samuel não tem respeito. Ele está desconhecendo as regras da Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A palavra está com a oradora.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Deputado Samuel, eu dou um aparte, eu dou um aparte a V. Ex.^a. Eu posso dar um aparte a V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Cortem o som, por favor. Colegas, vamos respeitar o Regimento. Há uma oradora na tribuna.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Eu dou um aparte ao deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Há uma oradora na tribuna, falando no Grande Expediente, por favor. É a oradora quem comanda o aparte. Ela dá a quem ela quer, à hora que ela quer.

A Sr.^a Fátima Nunes: V. Ex.^a me permite um aparte?

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Vou conceder um aparte depois das falas dos deputados Eduardo Salles e Fátima. V. Ex.^a, deputado Samuel Junior, será o próximo.

Continue, por favor, deputado Eduardo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor, por favor, agora é a hora da nobre deputada Fabíola Mansur. O horário é dela. O Grande Expediente é dela. Ela dá aparte a quem ela quer. A deputada Fabíola Mansur sinaliza o tempo que ela quiser.

O Sr. Eduardo Salles: Exatamente! Vamos voltar à regra ao deputado Samuel Junior para ele aprender o Regimento da Casa, novamente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Calma, calma...

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Deputado Eduardo, para concluir.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O colega que pede o aparte tem de ter, também, a educação e saber que o horário é da oradora. Quem pede o aparte tem de ter calma, 3 minutos, 4 minutos...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Eu concedi...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Eduardo Salles: Eu estou falando, eu estou falando, eu estou falando...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A oradora do Grande Expediente é a deputada Fabíola Mansur. Ela está com a palavra. Ela vai comandar o aparte.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Obrigada, Sr. Presidente.

Eu concedi o aparte ao deputado Eduardo Salles que continua com a palavra. Eu peço a conclusão do aparte, porque tem os apartes da deputada Fátima e do deputado Samuel.

O Sr. Eduardo Salles: Concluindo, volto a afirmar que a Comissão de Infraestrutura aprovou, por unanimidade, a convocação do presidente da Viabahia, concessionária do trecho que nós estamos falando. Trata-se da questão de logística e importa, diretamente, à questão da BYD. A convocação é para ele vir até aqui. Nós precisamos de logística. Então, estamos falando que convocamos o presidente da Viabahia para vir a esta Casa, em 28 de novembro de 2023, às 9 horas da manhã.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: De novembro ou de outubro?

O Sr. Eduardo Salles: De novembro.

Estamos convidando os 63 deputados da Casa, que queiram participar de uma panfletagem, que vamos fazer no pedágio de Simões Filho, da Viabahia, para que possamos convidar a população baiana a entrar nesta causa.

Convidamos também para virem no dia 28 de novembro.

Isso se refere ao assunto da deputada em relação à questão de logística.

Muito obrigado pelo aparte, deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Fátima Nunes: V. Ex.^a me permite um aparte?

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Obrigada, deputado. Bem lembrado.

Quero parabenizar a condução de V. Ex.^a na Comissão de Infraestrutura.

Gostaria de dizer que as questões da Viabahia interessam a todos os deputados, de forma suprapartidária, porque há uma série de percalços, uma série de coisas sendo relatadas a essa comissão. Então, estaremos participando, sim, dessa panfletagem, junto com a população.

Com a palavra, para um aparte, a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a Fátima Nunes: Minha cara deputada Fabíola Mansur, vai desculpando esse tumulto que nosso pastor Samuel Junior quer causar nessa fala da senhora,

exatamente essa mulher corajosa, combativa, que, nesta tarde, vem trazer para a Bahia, através da tribuna, toda a informação dessa riqueza desse dia extraordinário, que foi o dia de ontem, com a implantação da pedra fundamental dessa grande fábrica BYD que, de primeira mão, já tira 5 mil, e naturalmente serão os mais jovens, até porque, na tecnologia, são eles e elas que estão muito mais bem preparados, porque estão estudando, estão se qualificando.

Ali, naquela região, naquela cidade, nesta Região Metropolitana, na cidade de Camaçari, como diz o ditado popular, só Deus, as mães e os pais têm os seus filhos e as filhas e sabem da necessidade de ter eles e elas trabalhando numa empresa de tão alta qualidade.

Então, a minha alegria é a de poder estar também presente naquele momento de ontem, ao seu lado, ao lado do governador, ao lado de nossos parlamentares colegas, que estavam lá para parabenizar pelos esforços tanto do ex-governador e, agora, ministro Rui Costa, como já foi citado por todos. Foi Rui Costa quem iniciou todas essas conversações com a BYD.

Há de se ressaltar o momento valioso do nosso índio, vaqueiro e professor que governa este estado da Bahia e que já chega chegando, com tamanha realização para todos e todas que olham para Região Metropolitana, às vezes, com essa oportunidade de vir participar desse momento grandioso, trabalhar aqui.

Isso também motiva, como nós bem ouvimos as falas. Sabemos que o carro elétrico vai contribuir, consideravelmente, para a redução do gás carbônico, que é a preocupação do momento, cuidar do nosso ambiente para que tenhamos vida longa e vida saudável neste nosso planeta Terra.

Muito obrigada, pelo aparte.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Obrigada, Fátima Nunes.

Foi uma honra estar ao seu lado, presenciando esse momento histórico, contando com a presença do nosso vice-presidente Geraldo Alckmin, que representou o presidente Lula por estar recém-operado. Esse projeto foi um momento de tamanha importância para o país.

O Sr. Júnior Muniz: V. Ex.^a me permite um aparte?

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Não sei se deputado o Samuel Junior ainda deseja um aparte? Depois, o deputado Júnior Muniz.

O Sr. Samuel Junior: Não, minha nobre deputada, não era aparte o que eu estava pedindo a V. Ex.^a. Eu estava pedindo uma questão de ordem, porque o aparte estava errado. Mas peço a V. Ex.^a para concluir o seu discurso, porque eu vou pedir uma questão de ordem ao presidente.

O Sr. Júnior Muniz: V. Ex.^a me permite um aparte?

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: O.k. Obrigada, deputado Samuel.

Concedo um aparte ao deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Quero parabenizar, pelo dia de hoje, na Comissão de Educação, as ilustres deputadas Fabíola Mansur e Olívia Santana. Foi uma grande audiência pública no dia de hoje.

Agradeço também a presença de V. Ex.^a, deputada, também votada em Camaçari, no dia de ontem, pois a sua fala é muito importante, Sr. Presidente, porque o dia de ontem foi um dia que vai ficar na história da Bahia, não só da Bahia, mas do Brasil, quando recebemos o vice-presidente.

Como deputado desta Casa, um dos deputados mais bem votados de Camaçari, um dos deputados mais bem votados da história de Camaçari, deixa-me muito orgulhoso.

Digo isso porque é o trabalho do nosso governo, do governo Jerônimo, do nosso governo do presidente Lula que traz a indústria, a BYD, para Camaçari, onde vai produzir carros elétricos. Eu tenho certeza de que esta Casa...

Ontem, o governador encaminhou, ao presidente Adolfo, a este Parlamento, o PL da isenção de IPVA para os carros automobilísticos abaixo do valor de R\$ 300 mil.

Então, tenho a certeza de que a deputada Fabíola Mansur, o deputado Samuel e todos os deputados iremos votar a favor, por unanimidade, deste grande projeto. Este é um projeto de grande relevância para os consumidores baianos. Eu, como presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, fico muito feliz.

Agradeço o aparte à ilustre deputada.

A Sr.^a Dra. **FABÍOLA MANSUR**: Muito obrigada, deputado Júnior Muniz, pelo aparte. V. Ex.^a obteve uma grande votação em Camaçari e, certamente, representa as legítimas demandas daquela população.

Agora, mudando um pouco de assunto, deputado Hilton, eu quero convidar para fazer a divulgação da Lei Paulo Gustavo, na Bahia. Isso é, extremamente, importante. São 26 editais contemplando as diversas linguagens artísticas. Esse projeto abrange dança, música, teatro, audiovisual, cinema, livro, preservação de patrimônio. O prazo vence em 25 de outubro.

Hoje, eu quero parabenizar a deputada Olívia por ter agendado importante audiência com os fazedores e as fazedoras de cultura. Lá, estavam o deputado Hilton Coelho, a deputada Maria del Carmen, a deputada Soane, o deputado e líder Rosenberg e eu.

A Lei Paulo Gustavo, deputado Zé Raimundo, é extremamente importante. É a lei mais democrática, de maior orçamento, que contempla a mais ampla diversidade, que territorializa os investimentos na cultura, que vai conseguir popularizar, inclusive, através de editais simplificados, o acesso a esses bens culturais.

É muito importante que a gente use as nossas redes sociais para divulgar a forma desses editais, que está desburocratizada, através de lives, através de redes sociais. E a gente tem aqui o compromisso de que a Bahia consiga ter editais para esses R\$ 150 milhões que vêm para o estado e R\$ 138 milhões que vão para os

municípios. É importante que os prefeitos, os secretários municipais de Cultura divulguem essa lei.

Quero parabenizar o secretário Bruno Monteiro, que se fez presente durante 4 horas, ele e a sua equipe, Sara, Luciana Mandelli, Caruso, Piti Canella, todos presentes para explicar sobre esses editais que estão, com certeza, no site da secretaria, mas que às vezes, devido a muitas dificuldades dos pequenos grupos culturais com a parte burocrática... Tanto é, que fiz o encaminhamento da desburocratização total desses editais para permitir o maior acesso...

Que a gente possa tomar pé do conteúdo desses editais a fim de divulgá-los ao máximo, o que certamente vai dignificar os fazedores e fazedoras de cultura do nosso estado.

Eram essas as considerações, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora nem pelos aparteantes.)

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Samuel Junior: Não, eu pedi primeiro, eu pedi primeiro a questão de ordem, antes do deputado Hilton.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): V. Ex.^a...

O Sr. Samuel Junior: A prerrogativa é de V. Ex.^a na presidência...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Após a fala da oradora, a voz que chegou aqui foi a de Hilton Coelho.

O Sr. Samuel Junior: É porque talvez V. Ex.^a estivesse fazendo a leitura no “zap”, o que é normal, mas, inclusive, quando a oradora me deu um aparte, sem eu ter pedido a ela, eu disse a ela que eu não estava querendo aparte dela, estava encaminhando um pedido...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Que V. Ex.^a...

O Sr. Samuel Junior: Mas eu estou aqui para obedecer ao senhor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) Que V. Ex.^a pediria... pediria depois uma questão de ordem, V. Ex.^a, realmente, falou isso, que pediria depois, e ele pediu.

O Sr. Samuel Junior: Mas eu tenho respeito ao meu colega Hilton porque ele está com o símbolo da resistência, como ele disse.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, caiu em mortalidade, na madrugada de ontem, Dom Mauro Morelli, alguém com importância na defesa dos direitos humanos, com quilate internacional, um grande lutador contra a fome, pela afirmação dos direitos do nosso povo, inclusive no período de toda a ditadura militar, perseguido por segmentos conservadores da própria Igreja Católica. Então, nesse

sentido, nós queríamos pedir aqui 1 minuto de silêncio em homenagem à memória de Dom Mauro.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado, nós acataremos. Realmente Dom Mauro foi uma grande liderança cristã para todos nós, uma referência histórica, portanto, 1 minuto de silêncio em homenagem à memória de Dom Mauro Morelli.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.) (Palmas)

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.) (Palmas)

O Sr. Hilton Coelho: Dom Mauro presente hoje e sempre.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É com muito prazer que eu concedo a palavra, para uma questão de ordem, ao nosso querido deputado Samuel Junior, hoje ele está, realmente, um verdadeiro maestro aqui. Por favor.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, naquela hora em que eu estava aqui, inclusive V. Ex.^a mandou que eu desligasse o meu microfone... No Regimento Interno, o art. 152 diz: (Lê) “*Aparte é a interrupção do orador, por tempo breve, para indagação ou esclarecimento relativo à sua exposição.*”

A deputada Fabíola estava falando sobre a fábrica em Camaçari, o deputado Eduardo pediu um aparte a ela e ele estava na BR-324, portanto, a deputada Fabíola estava em Camaçari, e o deputado Eduardo na 324. Inclusive, quando eu questionei sobre isso, ele disse que era eu que não estava tendo conhecimento do Regimento Interno, e ele ainda falou, no seu discurso, que foi aprovado...

Eu gostaria até que V. Ex.^a solicitasse, tirasse das notas taquigráficas, porque, na fala do deputado Eduardo, ele disse que a Casa aprovou. A Casa, não a comissão. Na comissão, pelo meu entendimento, é onde houve a aprovação, mas ele disse que foi na Casa havia sido aprovado, inclusive, que os 63 deputados estariam numa manifestação na BR-324. Eu estou nesse enquadramento dos 63 porque ele incluiu todos, e eu não tenho nem conhecimento do que foi que a comissão aprovou no dia de hoje.

Então, a minha questão de ordem, naquele momento, foi para mostrar que o aparte em que o deputado Eduardo estava falando não tinha absolutamente nada a ver com o discurso da deputada Fabíola. Portanto, V. Ex.^a teria que ter indeferido o aparte dele, apesar de que era prerrogativa dela como oradora porque não era sobre o assunto que ela estava conversando. E ele ainda afirmou que a Casa aprovou uma coisa que não passou por este Plenário.

Foi uma coisa da comissão da qual o deputado faz parte. Talvez o deputado, no calor do seu discurso, quis dizer que foi “a comissão”, e falou que foi “a Casa”. Então, gostaria que V. Ex.^a pedisse que retirasse das notas taquigráficas o aparte que diz que a Casa aprovou e informasse que foi a Comissão de Infraestrutura.

Era só essa questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não! Eu vou acatar sua questão de ordem. Realmente o nobre deputado Eduardo Salles, quando ele se referiu ali... Eu solicito, então, que deixem essa menção: “que a comissão aprovou”.

O Sr. Samuel Junior: Pronto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A comissão.

O Sr. Samuel Junior: E não a Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): E quanto a... V. Ex.^a tem razão, veja bem, porque a presidência não pode impedir o raciocínio do deputado. Realmente o deputado Eduardo fez uma conexão, ele ouviu “BYD” e tal, “carro elétrico”, e já estava na estrada com o carro, andando, já estava entrando...

O Samuel Junior: Com a bateria do carro elétrico recarregada...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A gente não pode fazer... Infelizmente... A gente tem o maior carinho, o maior respeito pelos colegas deputados, mas a gente não pode interromper.

Eu peço desculpas a V. Ex.^a porque eu tive que solicitar a sua interrupção naquele momento, porque estava um pouco... Eram duas vozes e, ao mesmo tempo, a oradora com o Grande Expediente, mas V. Ex.^a sabe que a gente tem um carinho, um respeito, V. Ex.^a é um grande orientador desta Casa e vai continuar sendo, viu?

O Sr. Samuel Junior: Sou seu servo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Agora, às vezes, V. Ex.^a também... quer dizer, toca um detalhe que só V. Ex.^a sabe que tem razão, mas eu não poderia reorientar o conteúdo da fala dele, está certo? Muito obrigado pela sugestão. A gente acata e solicita, portanto, aos nossos profissionais do Departamento de Taquigrafia que façam essa pequena correção.

A Sr.^a Fátima Nunes: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem da deputada Fátima Nunes, pois não.

O Sr. Samuel Junior: Nossa negona.

A Sr.^a Fátima Nunes: Meu caro colega presidente, na verdade, a minha questão de ordem é para fazer um registro importante, porque a gente sabe que as guerras só trazem tristeza e dor. Resultado para vida, nenhum.

Então, eu queria registrar aqui que essa dor, essa guerra que se instalou lá em Israel de uma hora para outra... O nosso presidente Lula, além de solidário, tomou as providências para trazer de volta os irmãos brasileiros e brasileiras. E agora, às 14 horas, o avião decolou de Tel Aviv trazendo de volta 211 brasileiros e brasileiras. Ao todo, serão seis aviões da FAB nessa missão de resgatar os nossos irmãos brasileiros que, por acaso, por luta, por decisão, estavam morando naquela região, naqueles países.

Então, viva ao presidente Lula! Viva à paz!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho, representante do Psol, para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos com aquela tolerância que nós sempre temos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, nós ocupamos esta tribuna para fazer o registro de um fato lamentável. Em processo de mobilização, os estudantes da nossa Uefs (Universidade Estadual de Feira de Santana) foram ameaçados pela possibilidade de entrada da Polícia Militar nas dependências da universidade com o objetivo de reprimir o movimento.

Quando o governo utiliza a Polícia Militar, nós sabemos qual o significado que isso tem no embate com ativistas, com a ação do movimento social. Para nós, isso é inaceitável, os estudantes protestavam contra a situação de enfraquecimento da assistência estudantil com um conjunto de reivindicações que evidenciam que, sem assistência estudantil séria, não existe permanência.

O Programa Mais Futuro hoje está cheio de limites no sentido de responder, de fato, às necessidades da comunidade estudantil. Nesse sentido, existe um esvaziamento das universidades estaduais, e a nossa Uefs está vivendo isso duramente.

O governador Jerônimo, que tanto marca o fato de ser professor da universidade federal, deveria ter uma relação de empatia, ouvir os estudantes, abrir uma mesa de negociação, não apenas em relação à questão da assistência estudantil e da permanência...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) mas também em relação à questão do concurso público. É fundamental realizar concurso público e preencher hoje as vagas de professores, ampliar o número de professores das nossas universidades. Para isso, só para concluir, Sr. Presidente, 7% da receita líquida de impostos é incontornável. Essa é a defesa do movimento...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que 7% da receita líquida de impostos sejam investidos nas nossas universidades e 1% em assistência estudantil.

Eu queria concluir dizendo que educação não rima com truculência, governador Jerônimo, reveja sua posição, abra a mesa de negociação e valorize as universidades.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre....

O Sr. Júnior Muniz: Queria pedir verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Veja, me parece que o nobre deputado Zé de Arima...

O Sr. Júnior Muniz: É para abrir 15 minutos, nesses 15 minutos o deputado Marcelinho e o deputado...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Verificação de quórum, ele acha que não tem número suficiente, ele quer acabar com a sessão.

O Sr. Júnior Muniz: Sr. Presidente, deputado Samuel,...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) ele observa visualmente que não tem número...

O Sr. Júnior Muniz: (...) Eu observo visualmente que não existe... que tem poucos parlamentares, ambos já discursaram, aqui tem dois deputados que vão discursar, eu quero estar aqui presente para ouvir o deputado José de Arimateia. Não sei por que o senhor não quer deixar o deputado José de Arimateia falar, porque os dois são pastores, eu não sei por que, acho que é ciúme de religiões.

Mas eu queria, Sr. Presidente, pedir verificação de quórum, eu acho que os deputados da Situação e da Oposição já se ausentaram, foram para seus gabinetes, e nesse prazo dos 15 minutos que há, deputado Marcelinho e deputado José de Arimateia...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, vou encaminhando a questão de ordem...

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) do nobre deputado Júnior Muniz. Eu solicito à Mesa, ao nosso setor técnico de controle, que marque o tempo de 15 minutos.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) e zere o painel.

O Sr. Samuel Junior: (...) Assim como V. Ex.^a fez a concessão ao nobre deputado Júnior para que, dentro do tempo de 5 minutos, ele falasse de lá de cima, eu gostaria que V. Ex.^a... A mesma concessão que deu ao deputado Júnior... O senhor que sempre procurou fazer as coisas aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Totalmente...

O Sr. Júnior Muniz: Já que ele citou meu nome, foi pelo fato do microfone...

O Sr. Samuel Junior: Há um... há um deputado... há um deputado falando!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado José de Arimateia, por favor,...

O Sr. Samuel Junior: Isso!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) por favor, escolha o microfone que V. Ex.^a quiser para falar, fique à vontade.

O Sr. Samuel Junior: É para ele tirar foto lá de cima, do discurso dele, que ele... Aí, meu nobre bispo.

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, a imprensa presente, Sr. Presidente, eu quero aqui fazer da minha fala a fala do deputado Hilton Coelho, que usou a tribuna há pouco para falar a respeito da Uefs, de Feira de Santana, eles estão realmente em greve por tempo indeterminado. Segundo os estudantes, os principais pontos discutidos são a manutenção dos serviços básicos, o

pagamento das bolsas de estudos, inclusive, eles estão com falta de professores, principalmente no curso de Medicina.

Então, eu estou fazendo essa ressalva na questão da fala do Hilton porque a Comissão de Educação desta Casa precisa urgentemente se manifestar. A deputada presidente, Olívia Santana, presidente da Comissão de Educação desta Casa, precisa ouvir a direção da Uefs, até fazer uma visita *in loco* à própria universidade para saber a situação real, o porquê desta greve.

Outro assunto, Sr. Presidente, que eu trago aqui... Inclusive, era para eu ter trazido, desde ontem, esse assunto da Uefs, já era para ter falado ontem, mas, devido a não realização da sessão ordinária, não teve quórum para continuar, e eu não usei a fala.

O outro assunto que eu gostaria de falar, e fazer o convite aos Srs. Deputados, é que amanhã, dia 11, nós teremos a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da ALBA. Em parceria com o Ministério Público da Bahia, promoveremos no Salão Nobre do Ministério Público, aqui, em Salvador, no CAB, um curso de formação com o passo a passo para a criação do fundo municipal destinado aos conselhos municipais do idoso.

O senhor sabe, deputado José Raimundo, V. Ex.^a que foi relator juntamente com este deputado, da criação do fundo estadual, que hoje é uma realidade, já foi criado o fundo estadual, nós fomos relatores do projeto nesta Casa. O senhor sabe que hoje nós só temos 22 municípios em que existe o fundo municipal para o idoso, 22 municípios.

Ora, são 417 municípios na Bahia, hoje nós só temos, desses 417 municípios, 136 municípios que criaram os conselhos municipais para o idoso. Daí, Sr. Presidente, a importância desse seminário que vamos realizar amanhã em parceria com o Ministério Público, é para preparar os municípios da Bahia. Com esses 136 menos 22, ficam 114 que faltam ainda criar o fundo municipal para o idoso.

V. Ex.^a sabe que a população idosa está aumentando e vai aumentar mais ainda, e nós precisamos, os prefeitos precisam ter recursos para efetivar... os prefeitos precisam ter recursos para efetivar as políticas públicas em defesa do idoso, da causa do idoso.

Então, eu gostaria aqui de pedir aos Srs. Deputados, se amanhã V. Ex.^{as} puderem, compareçam no Ministério Público, aqui no CAB, no Salão Nobre do Ministério Público, onde faremos esse gesto de ajuda aos municípios que precisam urgentemente ter o fundo municipal funcionando.

Então, era isso que eu gostaria de fazer, agradecer ao deputado Samuel, que concedeu esta oportunidade, a V. Ex.^a, ao deputado Júnior também, porque vocês já iriam derrubar a sessão.

Então, muito obrigado, que Deus abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Zé de Arimateia.

Eu concedo a palavra, a questão de ordem, ao nosso amigo Marcelinho Veiga, por favor.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, o deputado Júnior Muniz pediu a questão de ordem que V. Ex.^a concedeu, e ele, até agora, não marcou presença.

O Sr. Marcelinho Veiga (fora do microfone): Já marquei.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É que zerou.

Com a palavra, para concluir, o deputado Marcelinho Veiga.

O Sr. Samuel Junior: Aí o senhor já pede também ao deputado Marcelinho que ele marque presença, senão ele não terá como fazer o discurso.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ele marcou, é que está com defeito no painel.

O Sr. Samuel Junior: Ah! está com defeito, é claro. Ah! sim, senhor.

O Sr. Marcelinho Veiga: Está marcado, deputado Samuel, mudou de cor porque o seu colega está com a palavra, aí de verde ficou branco.

Mas gostaria de agradecer aqui a oportunidade, Sr. Presidente, professor Zé Raimundo, venho a esta tribuna hoje falar da região da Chapada Diamantina, eu que tenho uma relação pessoal e política com aquela região que é muito importante para a nossa economia, tanto no turismo como na agricultura e pecuária, e venho fazer uma reivindicação nos municípios de Utinga e Wagner.

Na Chapada Diamantina, tem uma BA, a BA-142, que liga alguns municípios à BR-242. Na parte que liga essa BR aos municípios de Mucugê, Barra da Estiva e Andaraí, eu vejo que está tendo manutenção de forma satisfatória. Eu, que frequento muito aquela região, tenho passado, eu mesmo tenho visto que ali, naquela área, a empresa responsável tem dado uma atenção especial.

Porém a parte da BA-142 que liga a BR-242 aos municípios de Wagner, Utinga, até Tapiramutá, está, realmente, uma decadência muito grande.

Então, venho aqui, à tribuna, hoje, pedir atenção especial, soube até que está tendo uma operação tapa-buracos, de recuperação desse trecho, porém a empresa, que agora não me recordo o nome, tem deixado muito a desejar. Marcação na pista, sinalização, limpeza de acostamento, e o que mais me deixou intrigado foram as reivindicações recebidas pela rede social, do povo, o povo de Utinga, o povo de Wagner, o povo de Tapiramutá, dizendo que a empresa que está fazendo a operação tapa-buracos não entra nos municípios.

Ora! O município é cortado por uma BA, então quem tem a obrigação legal de fazer essa recuperação é a empresa contratada pelo governo do estado, e eu soube pelos munícipes e pelos dois prefeitos dos municípios que essa empresa não está adentrando nos municípios.

Então, peço aqui, encarecidamente, ao secretário Sérgio Brito, amigo pessoal, que dê uma atenção, que veja amanhã o que pode ser feito nessa região, uma região produtora, uma região que tem uma agricultura pujante na beira do Rio Utinga e que precisa de atenção. Falei agora há pouco com os dois prefeitos, e os dois me passaram

essas sinalizações: até Utinga, essa estrada é pavimentada por asfalto; após isso, é de cascalho, e até essa parte encascalhada está cada vez pior.

Então, você sair de Utinga hoje até Tapiramutá, realmente, é um caos muito grande, já não temos asfalto e agora temos um trabalho muito mal feito. Faço aqui essa reivindicação em nome da população desses municípios, precisa de atenção, o prefeito Joyuson Vieira já protocolou na Seinfra...

Concedo um aparte ao meu amigo deputado Júnior Muniz.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado Júnior Muniz, por favor, deixe o nosso deputado concluir, já que está no tempo.

O Sr. Júnior Muniz: Eu pedi um aparte a ele.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Mas aí, neste momento, ele está...

O Sr. Júnior Muniz: No horário dele.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) nos 5 minutos.

O Sr. Júnior Muniz: Mas na parte dele, no tempo dele.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): No tempo, não cabe porque vence o tempo.

O Sr. Júnior Muniz: No tempo dele.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não, mas não tem por que... Ele pediu... Aí é questão de ordem.

O Sr. Júnior Muniz: Mas, no tempo da questão de ordem, não pode, não?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não pode, na questão de ordem não pode. Após ele encerrar, V. Ex.^a pode solicitar.

O Sr. Marcelinho Veiga: Finalizando este pronunciamento...

O Sr. Samuel Junior: Deputado da Oposição não pode nem fazer discurso que os deputados do Governo querem interromper o rapaz, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não, vou deixá-lo à vontade.

O Sr. Marcelinho Veiga: Nosso nobre colega deputado Samuel Junior hoje está falando, ele acordou hoje com uma disposição labial muito grande.

Concluindo o raciocínio de uma forma resumida, peço uma atenção especial do governo do estado ao trecho da BA-142, que liga a BR-242 até o município de Tapiramutá, passando pelo município de Wagner e pelo município de Utinga. Essa região, este trecho da rodovia está realmente com muitos problemas; as empresas que estão lá fazendo o serviço estão deixando a desejar e – pior! – não estão realizando um serviço completo. Não entram no município alegando que a obrigação seria dos prefeitos, porém, Sr. Presidente, é uma rodovia estadual, é de responsabilidade do estado, e, assim sendo, a responsabilidade é dessa empresa contratada.

Então, solicito atenção especial, que entrem nos dois municípios, façam seu serviço na BA, pois os prefeitos dos dois municípios darão total apoio, mesmo não sendo obrigação deles.

Muito obrigado pela palavra, Sr. Presidente Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Marcelinho Veiga.

O Sr. Júnior Muniz: Questão de ontem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Só para complementar a fala do nobre deputado Marcelinho Veiga, eu, que sou votado também no município de Tapiramutá, um dos deputados mais votados daquele município, também me solidarizo com o deputado. Vou encaminhar ao nosso governador, ao nosso secretário Sérgio Brito, que faz um grande trabalho na secretaria, na Seinfra, um grande secretário, deputado federal que faz um grande trabalho na Seinfra, atende os prefeitos muito bem, nós parlamentares, deputados, e, além de encaminhar ao secretário e ao governador, vou encaminhar ao secretário de Relações Institucionais, Luiz Caetano, para que façam os encaminhamentos necessários.

Quero dizer ao nobre deputado, ao Sr. Presidente, aos que nos escutam aqui hoje, que estivemos com o governador Jerônimo, na cidade de Tapiramutá, onde o governador assinou uma ordem de serviço para elaborar um projeto do qual possa sair a pavimentação de Tapiramutá ao município de Ruy Barbosa. Essa pavimentação, que também corta alguns povoados do município de Utinga, é muito importante para o município Tapiramutá.

Fico muito feliz, deputado Marcelinho, porque o senhor usou a tribuna para falar de uma importante rodovia estadual, pela qual escoia toda a produção daquela região. Então, eu, como representante do município de Tapiramutá, fico muito feliz pela sua fala.

O governador Jerônimo e o secretário têm olhar sensível para aquela região onde fui votado, em Jacobina... Estava falando com um colega há pouco, funcionário aqui da Casa, sobre a cidade de Jacobina, sobre a região de Jacobina, e falando da pavimentação asfáltica que leva a BR-324 até Itaitu, que já está completamente feita. Agora tem um aditivo para completar mais 2 quilômetros de outro trecho. O governador também autorizou a pavimentação que liga BR-324 a Cachoeira Grande, já está começando; a Itaipepu já começou.

Então, é o governo do estado, é o governador Jerônimo, é a secretaria, a Seinfra, levando asfalto para quem mais precisa, que são os povoados. Atualmente, quase todas as cidades, Sr. Presidente, já são pavimentadas, e ele está levando agora para os povoados. Então, eu fico muito feliz com o governador Jerônimo, muito feliz com o secretário Sérgio Brito e com o secretário da Serin que atendem os deputados, que atendem as nossas reivindicações e as encaminham.

Então, deputado Marcelinho, faço questão também de ser solidário a sua fala, a V. Ex.^a, e que juntos possamos unir forças para conseguir esse pleito.

O Sr. Marcelinho Veiga: Muito importante sua intervenção, deputado Júnior Muniz. Você que passa pela região sabe de perto o caos pelo qual passam os municípios.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado. Obrigado, deputados.

Esgotado o tempo regimental, não há número suficiente para a continuidade da sessão.

Declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Marquinho Viana, Sandro Régis e Tiago Correia. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.